

REFORMA PARA OS NOSSOS DIAS

95 teses sobre a situação da Igreja e a Sociedade no "Ano de Lutero" de 1996

Chamada ao Arrependimento

1. Se o nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo diz: "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus" (Mateus 4:17), Ele quer que toda a vida do crente seja uma vida de arrependimento.

2. Este arrependimento começa com uma nova consciência de dor por causa do seu comportamento anterior errado não só como indivíduos mas também como igreja no seu todo.

3. Se houver verdadeiro arrependimento isto leva o indivíduo e a igreja a odiarem o pecado e a deixar o comportamento errado - não através do seu próprio poder mas através da graça e poder de Jesus Cristo.

4. Deus promete perdão e um novo começo ao arrependido: "Se eu cerrar os céus, e não houver chuva; ou se eu ordenar aos gafanhotos que consumam a terra; ou se eu enviar a peste entre o meu povo: E se o meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e buscar a minha face se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" (2 Crônicas 7:13,14).

A Presente Situação da Sociedade

5. Hoje as pessoas indulgem em muitos tipos de pecados tais como impiedade, orgulho, falta de amor, ocultismo, desobediência, aborto, imoralidade, adultério, homossexualismo, abuso de drogas, mentiras, ganância, e roubo (Êxodo 20:2-17; Romanos 1:18-31; 1 Coríntios 6:9; Gálatas 5:19-21).

6. É certo que tais pecados foram sempre cometidos, mas hoje muitos desses pecados são abertamente tolerados e são colocados num pedestal. "Não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem" (Romanos 1:32).

7. Em muitos países as leis que proibiam blasfêmia, pornografia, aborto, eutanásia, homossexualismo, abuso de drogas e pecados semelhantes foram relaxadas ou anuladas.

8. Uma sociedade que tolera ou até encoraja abertamente tais actividades que o Espírito Santo diz que são "pecados" ou "abomináveis" aos olhos de Deus, cava o seu próprio túmulo. Está pronta para o julgamento. "A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos" (Provérbios 14:34).

9. Muitas nações nos dias de hoje são como o Império Romano antes da sua queda: A causa interna da sua queda era a decadência moral.

10. É só uma questão de tempo antes que os sistemas nacionais e sociais que hoje rejeitam os mandamentos de Deus venham a desmoronar.

O Fracasso da Igreja

11. Nesta situação as igrejas locais e por todo o mundo deviam tomar a sério a comissão de serem "luz" e "sal" e oporem-se a tais desenvolvimentos (Mateus 5:13-16; Romanos 12:2; Efésios 5:11).

12. Se não fizerem isto ficam debaixo do julgamento de Deus no que diz respeito ao atalaia infiel: "Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; não o avisando tu, não falando para avisar o ímpio acerca do seu caminho ímpio, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu sangue da tua mão eu o requererei" (Ezequiel 3:18).

13. Grupos de indivíduos e grupos dentro da igreja estão lutando corajosamente contra estas tendências correntes, mas numa maneira geral, em muitas nações as igrejas estão perdendo o sentido de propósito e falham em pregar o Evangelho e defender as leis de Deus.

14. A igreja que sucumbe às tendências e ideologias do presente perde o sentido de direcção.

15. Uma igreja que perde o sentido de direcção não pode orientar ninguém.

O Abandono da Bíblia

16. A perda de direcção começa com o abandono da Bíblia que é a fundação de todo o conhecimento e fé.

17. Mesmo quando a Bíblia é usada superficialmente na igreja, é muitas vezes sujeita a um raciocínio autónomo que procura glorificar-se a si mesmo, resultando na divisão do seu conteúdo e negando a revelação de Deus.

18. A oração de Nikolaus Ludwig von Zinzendorf foi bem apropriada: "Se a Tua Palavra é inválida, em que devíamos basear a fé? Eu não estou preocupado com mil mundos mas com a Tua Palavra."

19. A Reforma define a igreja como uma "Criação da Palavra de Deus". Cessa de ser uma igreja quando abandona a Palavra de Deus.

20. Se a Palavra de Deus é abandonada, ninguém devia ficar surpreso com as consequências: O abandono da Palavra de Deus é seguido pelo abandono da conteúdo da Palavra - isto é: a desintegração do ensino Bíblico e dum estilo de vida Bíblico.

A Desintegração do Ensino Bíblico Sobre Deus

21. A desintegração do ensino Bíblico começa com a desintegração da compreensão Bíblica de Deus. Em contrário ao testemunho claro da Bíblia, muitos "teólogos" negam ou não interpretam bem o significado da Trindade. Eles negam ou interpretam mal a onnipotência de Deus, santidade e justiça.

22. Aqueles que negam que os milagres e as profecias testemunhadas na Bíblia já acabaram ou virão a acabar,

imaginam que Deus é um princípio sem poder - falando figurativamente: "sem braços e pernas". Mas tal "Deus" é sómente um ídolo feito pelos homens, um Deus de filosofia racionalista e não o "Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó", o Pai de Jesus Cristo (Blaise Pascal).

A Desintegração do Ensino Bíblico Sobre Jesus Cristo

23. Muitos dos "teólogos" de hoje declaram que Jesus Cristo foi simplesmente um homem, um revolucionário social, um pregador de paz, um libertador ou qualquer coisa semelhante, mas não Deus. Eles dizem que Ele não nasceu duma virgem e que também não ressuscitou dos mortos, não ascendeu ao céu e não vai vir outra vez corporalmente em poder e majestade. Eles também dizem que a Sua morte na cruz não pode remir os nossos pecados. Se aquilo que eles dizem é verdade então o famoso herético Arius, que foi condenado no século quarto depois de Cristo, tinha mais discernimento e ensinou menos falsidades do que muitos dos "teólogos modernos" de hoje, porque ele pelo menos definiu Jesus Cristo como o "Logos (Palavra) sobrenatural" e não como um simples ser humano. Mas aprendemos da história, que todos os falsos ensinamentos têm tendência a aumentar à medida que o tempo passa.

24. Ao contrário do que Arius e muitos "teólogos modernos" dizem Jesus Cristo não é um homem comum, nem foi criado por Deus. Ele é ao mesmo tempo um homem verdadeiro e um Deus verdadeiro, o Filho eterno de Deus. Isto quer dizer que Ele é o próprio Deus na segunda pessoa da Trindade. "Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida" (1 João 5:12). (Veja e também 1 João 4:2-3)

A Desintegração do Ensino Bíblico Sobre Pecado e Redenção

25. Aonde não existe o ensino Bíblico sobre Cristo, ensino Bíblico sobre pecado e redenção não tem mais significado. Porque um Cristo "sem poder" não pode remir-nos do pecado, da morte e do diabo.

26. O resultado disto é que o pecado será negligenciado e a validade dos mandamentos de Deus serão negados - ou a redenção será parcialmente ou totalmente colocada nas mãos das próprias pessoas (redenção própria ou sinergia).

27. A negligência ou negação do pecado no sentido Bíblico aparece hoje em diferentes formas na sociedade e na igreja. Isto é visto na declaração que a prática do homossexualismo não é pecaminoso nem nojento, que pornografia, aborto e eutanásia não devem ser julgados e que a legalização das drogas iria ajudar na diminuição de actividade criminosa. Mas "Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem da escuridão luz, e da luz escuridão; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!" (Isaías 5:20).

28. A propaganda de redenção própria é óbvia ou escondida em diferentes teologias modernas". Por exemplo na "teologia de sangue" feminista que espera a salvação pelo poder das mulheres e do seu sangue menstrual em vez do sangue de Jesus. Também na "teologia de libertação e revolução" que coloca a sua esperança na força dos grupos sociais e as suas lutas armadas. Ainda também numa psico-"teologia" onde poder de cura é obtido pelo indivíduo usando certas técnicas que servem o propósito de realização própria.

29. Mas "em nenhum outro há salvação" além de Jesus Cristo "porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos" (Actos 4:12). Isto é válido hoje como quando foi escrito.

A Invasão da Igreja por Espíritos Malignos

30. Quanto mais a igreja se conforma com o espírito dos tempos (tendências correntes), quanto maior o perigo do Espírito de Deus ser levado do seu centro e espíritos malignos entram pela porta de trás.

31. Estes espíritos malignos estabelecem as ideologias e religiões deste mundo (Efésios 6:12).

32. Quando se declara que estes espíritos malignos são idênticos ao Espírito de Deus, mostram a grande escuridão dos nossos dias (ver Romanos 1:19-23). Porque a Bíblia diz: "as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demónios e não a Deus" (1 Coríntios 10:20).

33. Se em "reuniões de oração" grupos de várias crenças dão rogos ao "espírito de Assis" (com referência à "oração para a paz entre as religiões" em Assis em 1986), então aqueles que estiverem a liderar as reuniões deveriam prestar atenção ao Primeiro Mandamento que é fundamental no Cristianismo: "Eu sou o Senhor teu Deus. Não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20:2-3).

A Secularização da Igreja

34. Muitas pessoas, incluindo políticos, esperam por uma palavra clara da igreja com base na Bíblia.

35. Mas quanto mais uma igreja quer estar "actualizada" e de "mente aberta", quanto maior o perigo de esquecer a mensagem específica que deve a uma sociedade atea e instável.

36. Uma igreja que se sujeita às tendências e aos correntes slogans políticos da direita e da esquerda não poderá influenciar positivamente o mundo mas será desviada pelo mundo. A igreja caduca através da secularização e fica neutralizada.

37. A única saída é o arrependimento, ouvir de novo a Palavra de Deus que nos é apresentada através da Bíblia e declará-los ao mundo por palavras e acções.

O Comportamento dos Crentes á Luz do Presente Julgamento

38. O facto de a igreja de hoje não ter o poder e a clareza para manifestações de ensinamentos e modos de vida Bíblicamente ancorados já é um julgamento de Deus (1 Pedro 4:17) e o resultado do abandono da fé salvadora nos últimos dias (Mateus 24:12; 2 Tessalonicenses 2:3).

39. Uma igreja que se transforma cada vez mais numa prostituta, torna-se cada vez mais semelhante ao mundo, misturando deuses pagãos com o Deus da Bíblia. Procura riqueza material, poder e reconhecimento mundano. Presta pouca atenção aos mandamentos de Deus e á salvação através de Jesus Cristo. Isto irá trazer cada vez mais aflições aos verdadeiros crentes (Apocalipse 17-18).

40. Contudo, os crentes são chamados a permanecer firmes

na fé, no amor e na esperança. Também são chamados a orarem pelos seus inimigos, por aqueles que os maldizem e perseguem, de forma que mesmo estes possam vir ao arrependimento (Mateus 5:44).

41. Acima de tudo os crentes são chamados a permanecerem leais ao seu Senhor e Salvador Jesus Cristo e a resistirem a todas as tendências de conformidade com o mundo. Devem chamar tantas pessoas quanto possível para se tornarem discípulos de Jesus: "Portanto ide e ensinai todas as nações" (Mateus 28:19).

Ser Fiel á Grande Comissão

42. A tentação e a Grande Comissão correm paralelamente. A Grande Comissão não acabará até que o Jesus Cristo venha outra vez em poder e em majestade (Mateus 24:14). O trabalho missionário (no sentido de trazer descrentes a Jesus Cristo) é a resposta positiva do crente para as muitas tentações.

43. O trabalho de missões é a vida numa igreja. Sem missões a igreja morrerá. Só há duas escolhas, "trabalho missionário ou morte" (Otto Riecker).

44. Se uma igreja não pode ou não deseja levar a Grande Comissão seriamente, então cada Cristão que crê na Bíblia é chamado a fazer trabalho missionário. O crente é chamado a estabelecer ou suportar organizações missionárias que usa a Bíblia como regra de fé.

45. Novas igrejas podem ser estabelecidas através de agências missionárias que crêem na Bíblia para eventualmente tomarem o lugar das igrejas que tem abandonado a fé Cristã.

A Questão dos Crentes Deixarem a Igreja

46. Cada crente é chamado para testar de acordo com a Bíblia se a sua congregação e igreja estão fundadas sobre a Palavra de Deus ou não.

47. Aonde ele encontrar desvios e desonra deveria revelá-los abertamente à igreja. Se estes forem uma desonra grave e se persistirem mesmo depois de haverem sido admoestados repetidamente, então o crente tem de escolher entre sofrer ou deixar a sua igreja. Mas tanto quanto possível não deveria deixar a congregação mas antes ficar e permanecer firme.

48. A desgraça poderá aumentar de tal maneira que é impossível para o crente evitar de deixar a igreja devido a razões de consciência e obediência ao Senhor Jesus Cristo. Isto acontece quando a igreja na sua totalidade adota leis que aprovam ensinamentos falsos e pecado e fazem-nos obrigatórios.

49. Se um crente deixa uma igreja que tem uma declaração doutrinária e manifestações no seu estilo de vida que estão longe dos ensinamentos da Bíblia, pode estar certo que não está abandonando a Igreja de Jesus Cristo mas simplesmente está deixando uma instituição que se chama injustamente de "igreja".

50. A verdadeira Igreja, que também não é perfeita, mas que é constituída por membros que procuram viver através do poder de Cristo e de acordo com os ensinamentos encontrados na

Bíblia, continua a existir fora desta instituição e encontra novas formas de edificar a sua congregação. É só para esta Igreja que a passagem das Escrituras faz sentido: "E as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18).

A Base para a Reforma na Igreja

51. Em qualquer igreja que um crente se encontrar - cada igreja precisa de uma reforma no sentido de uma renovação espiritual. Isto só pode começar com cada indivíduo: através do reconhecimento de culpa pessoal e incapacidade e confiança na graça e poder soberano de Jesus Cristo.

52. Sómente Jesus Cristo é o Senhor, nenhum outro. Nenhum fundador de religiões ou ideologias.

53. Sómente a Palavra de Deus que está registrada na Bíblia é válida. Nenhuma outra palavra, fontes de revelação ou ideologias.

54. Só somos salvos pela graça e fé. Não somos salvos através de técnicas redentoras, ideologias de reencarnação e tentativas pecaminosas de antecipar a vinda do Reino de Deus por uma Nova Ordem Mundial criada pelo poder humano.

55. "Jesus Cristo, que é certificado pelas Escrituras Santas, é a única Palavra de Deus que nós precisamos de ouvir, que precisamos de confiar em vida e morte e Aquele a quem precisamos de obedecer. Rejeitamos os falsos ensinamentos que a igreja pode e deveria reconhecer, além da verdadeira Palavra de Deus, outros acontecimentos e poderes, pessoas e verdades como a revelação de Deus" (Artigo 1 da Declaração Teológica de Barmen de 1934).

Verdadeira e Falsa Unidade

56. Uma verdadeira reforma no sentido de renovação espiritual começa com o arrependimento e a mudança de muitos indivíduos para formarem uma nova congregação no Espírito, que é inicialmente invisível, mas com o tempo vem a ser mais e mais visível.

57. A divisão dos crentes em muitos grupos e em pequenos grupos opondo-se uns aos outros é desobediência contra Deus. É também uma coisa vergonhosa perante o mundo e prejudicial à Grande Comissão (João 17:20-21). Não tem que ser um obstáculo intransponível se os crentes se lembrarem do centro da verdade do Evangelho, a justificação dos pecadores sómente pela graça, e descobrir a unidade em assuntos fundamentais: em assuntos essenciais unidade, em assuntos sem importância liberdade, e acima de tudo amor.

58. A unidade de Cristãos que resulta de arrependimento não pode e não poderá ser edificada à custa da verdade Bíblica, mas sobre a verdade em Cristo (João 14:6; 17:11,17; Efésios 2:14).

59. A verdadeira unidade envolve só aqueles que crêem em Jesus Cristo e guardam a Sua Palavra com "a Verdade". Aqueles que estão no mundo mas não são do mundo são odiados pelo mundo (João 17). Unidade falsa por outro lado envolve humanidade, misturando-se com todas as ideologias e religiões e perseguindo com discriminação, intimidação e violência final aqueles que permanecem fiéis a Jesus como seu Senhor, Salvador e Príncipe da Paz.

60. A verdadeira unidade é um dom de Deus através da evangelização de todas as nações, através do chamado claro para uma fé salvadora e submissão a nossa vida a Jesus Cristo (Mateus 28:18-20; João 17:20-21). A falsa unidade evita esta chamada ao arrependimento colocando problemas políticos e tentativas humanas de redenção própria em primeiro plano. A humanidade vivendo sem Deus não aceita "o amor da verdade para a sua salvação." Encontra a sua culminação com aquele que não tem lei que "de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus" (2 Tessalonicenses 2:4,10).

61. A verdadeira unidade não tolera ensinamentos falsos (Gálatas 1:6-10; 2 João 9-11; Judas 3-4). Por outro lado falsa unidade tolera falsos ensinamentos e ainda os promove devido à mistura de teologias.

A Renovação da Teologia

62. Para uma reforma ser um avivamento espiritual, é necessária uma renovação teológica.

63. Uma renovação teológica só pode acontecer se a Bíblia for tomada seriamente como a Palavra de Deus na educação teológica e o raciocínio humano se submeter à Palavra de Deus com respeito e reverência.

64. Uma educação baseada na Bíblia significa o reconhecimento das instituições que dão instrução bíblica genuína (sem "criticismo exagerado"). Tais escolas, escolas bíblicas, Institutos bíblicos e Seminários Teológicos são uma necessidade.

Praticando a Disciplina na Igreja

65. Muitos dos problemas em teologia e nas igrejas são causadas devido ao facto de em muitos lugares já não ser praticada.

66. A disciplina da igreja inclui o castigo ou excomunhão de pessoas que introduzem ensinamentos e estilos de vida que não são bíblicos. (1 Coríntios 5; 2 João 9-11).

67. Para ser efectiva a disciplina da igreja tem que alcançar todos os níveis da sua estrutura, incluindo anciões, membros do sínodo e líderes da igreja, se estes causarem ou suportarem a sedução.

68. Porque "um pouco de fermento faz levedar toda a massa" (1 Coríntios 5:6) - e ainda é mais sério quando pessoas em posições de influência são incluídas neste "bocado de massa".

A Comissão Individual do crente

69. Cada crente é chamado a praticar o "sacerdócio real" (1 Pedro 2:9). Isto quer dizer: tomar de coração a ordem de como crente testar os ensinamentos e a vida de acordo com a Bíblia.

70. Além disso ainda temos o mandamento para resistirmos ao espírito dos tempos e não tolerar desenvolvimentos que não são bíblicos. Nós não devemos lutar "com violência, mas com a Palavra" (Martinho Lutero).

71. Cada crente é convidado a permanecer diariamente com Deus através da leitura da Bíblia e da oração e assim receber força e correção.

72. Cada crente é chamado a proclamar a mensagem de Jesus Cristo de acordo com a Bíblia, sem restrições, sem juntar ou subtrair.

73. Cada crente é chamado para usar a Bíblia como padrão de vida mesmo nas passagens que são contrárias ao espírito da época.

74. Cada crente é chamado para trabalhar num corpo de crentes despertado e com uma mente missionária.

75. Cada crente é chamado para suportar os cooperadores da igreja. Por exemplo, deveria suportar pastores que, por serem fiéis à Bíblia e estarem pregando mensagens de reavivamento, tem problemas com líderes da igreja, sendo isolados ou ameaçados de despedimento.

76. Cada crente é chamado para deixar de dar suporte financeiro a organizações que são contra o Evangelho. Por exemplo: organizações feministas, grupos homossexuais, reuniões sincretistas e outros.

77. Cada crente é chamado para cooperar ou para suportar organizações, acontecimentos, encontros, escolas, academias, meios de informação, etc que são baseadas na Bíblia.

A Comissão da Igreja

78. A igreja é chamada a dirigir-se só de acordo com a Bíblia, a Palavra de Deus, rejeitando todo o ensino que não for bíblico de forma a que muitas congregações e indivíduos possam receber direcção.

79. A igreja é chamada para criar mais oportunidades para o crescimento de igrejas missionárias duma maneira maior do que tem sido alcançado até aos dias de hoje.

80. A igreja é chamada para ter cooperadores fiéis que creem na Bíblia, e não atormentar e ameaçar com excomunhão aqueles que permanecem fiéis às Escrituras.

81. A igreja é chamada a não forçar colectas para coisas que os verdadeiros crentes não podem suportar com uma consciência tranquila.

82. A igreja é chamada para dar respostas claras a perguntas éticas de acordo e não contra a Bíblia. Por exemplo sobre casamento, família, aborto, eutanásia e homossexualismo.

A Comissão do Estado e da Sociedade

83. O estado não se iguala à Igreja (João 18:36). Mas o estado só pode ser benéfico e abençoado se seguir padrões baseados na Bíblia.

84. Tais padrões baseados na Bíblia estão especialmente expostos na forma dos Dez Mandamentos (Êxodo 20:2-17).

85. Quando tais padrões não são mais tomados a sério, então caos e anarquia são inevitáveis.

86. Alguns grupos sociais e partidos em muitas nações encorajam o caos e anarquia ao oporem-se aos princípios fundamentais das verdades Divinas dadas nos Dez Mandamentos, publicamente ou secretamente.

87. A Bíblia Sagrada marca tais pessoas com as seguintes palavras: " Que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes pais e a mães, ingratos, profanos, sem afecto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus - Tendo a aparência de piedade mas negando a eficácia dela carregadas de pecados, levadas de varias concupiscências; que aprendem sempre e nunca chegam ao conhecimento da verdade" (2 Timóteo 3:1-7).

88. Em muitas nações tais pessoas estão em controle ou estão à procura do poder. Estão servindo o "homem do pecado" (2 Tessalonicenses 2:3). Estas pessoas estão ganhando momento na política, grandes agências noticiosas, campo da lei e justiça, colegas e igrejas.

89. Políticos, advogados, jornalistas, professores e pessoas da igreja bem como pessoas de todos os níveis de vida são chamados a parar esta "marcha através de instituições", esta infiltração, pela oração e trabalho no sentido Cristão Bíblico.

Olhando em frente

90. Os acontecimentos correntes na igreja e na sociedade estão profetizados na Bíblia.

91. Marcam o período em que o anticristo de satanás virá como senhor do mundo.

92. Jesus Cristo virá outra vez em poder e majestade derrotando e destruindo o homem do pecado (2 Tessalonicenses 2:8).

93. Mas porque não sabemos quando Jesus volta, temos de trabalhar enquanto é dia.

94. Nós estamos a trabalhar para Jesus Cristo e o estabelecimento da Sua Igreja em agradecimento ao Seu sacrifício na cruz. Também em amor por Ele, sabendo que Nele está a vitória.

95. "Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: 'O Senhor conhece os que são seus', e 'qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade'" (2 Timóteo 2:19). Amém.

Publicado por:

Cristãos para a Verdade (CFT) Internacional
Private Bag 250
Kranskop 3268, RSA
Telefone: (032) 481-2512 / Fax 2507
Do estrangeiro: 0027-32-481-2512 / Fax 2507



ISBN 1-875026-05-3